# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

Instituto
5 Elementos
Educação para a Sustentabilidade

## Índice

**1. Resumo Executivo, 3**

**2. Políticas Públicas e Parcerias Estratégicas, 4**

**2.1.** Regulamentação da PEEA e participação na CIEA

2.2 Observatório do Clima

**3. Gestão e Comunicação, 5**

**3.1.** Redefinição dos serviços do Instituto 5 Elementos

**3.2.** Reformulação do site

**4. Resultados dos Projetos, 6**

**4.1.** Tenda Socioambiental na Caravana SejaDigital

**4.2.** Cineclube Socioambiental

**4.3.** 2º Prêmio Desafio 2030 para escola

4.4 Centro de Educação Ambiental na Ecovila Águas Contentes

**5. Captação de Recursos, 21**

5.1. Atitude Circular

5.2. Fundo Casa

5.3. Fundo de Direitos Difusos

5.4. Secretaria de Educação de Ilhabela

5.5. Conselho Municipal de Meio Ambiente de Ilhabela

5.6. Proposta de Oficinas para Orientação Apoio Trabalho-OAT

5.7 Participação no edital ICMBIO Unidade Escola

**6. Equipe, Diretoria, Presidência, Conselho Fiscal e Consultivo e Associados, 23**

# 1. Resumo Executivo

Em 2018, o Instituto 5 Elementos – Educação para a Sustentabilidade consolidou um novo grupo de associados visando impulsionar as atividades de gestão, comunicação e captação de recursos. Dentro desta perspectiva, elaboramos propostas para empresas, participamos de editais, articulações institucionais, participação em processos de políticas públicas, bem como realização de ações de forma voluntária.

Em relação as políticas públicas avançamos. Pois com a publicação da regulamentação da Política Estadual de Educação Ambiental em São Paulo em 5 de junho de 2018, constituiu-se a CIEA – Comissão Interinstitucional, que tem como objetivo apoiar a implantação da PEEA, e o Instituto 5 Elementos faz parte da CIEA, sendo representado pela associada e fundadora Patricia Otero. Também nos inscrevemos no Observatório do Clima, com o objetivo de estreitarmos relações e apresentarmos nossa atuação na área de educação para a sustentabilidade, efetivando ideias e práticas para redução do aquecimento global.

Em relação a realização de projetos desenvolvemos a Tenda Socioambiental na Caravana SejaDigital, que atendeu cerca de 26.193 participantes em 127 cidades do estado de São Paulo, o Cineclube Socioambiental teve continuidade com uma parceria estratégica com o VideoCamp e promoveu 5 sessões com debates, a 2ª edição do Prêmio Agenda 2030 para Escolas ampliando a participação e visibilidade dos ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável junto as escolas do município de São Paulo e a continuidade da formação do CEA – Centro de Educação Ambiental da Ecovila Águas Contentes, sendo estas ações realizadas com voluntários, pelos colaboradores e associados da Associação Vale de Transição.

Na área de captação de recursos também foram dedicados muitos esforços, para que 2019 tenhamos novas oportunidades de dar continuidade a educação para a sustentabilidade.

Em 2019, o Instituto estará com site novo e renovando seu corpo de associados, bem como sua diretoria, presidência, conselhos fiscal e consultivo, na perspectiva de unir esforços e retomar a captação de recursos e realização de projetos com mais vigor.

# 2. Políticas Públicas e Parcerias Estratégicas

## *2.1* Regulamentação da Política Estadual de Educação Ambiental e participação na Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental-CIEA

A Regulamentação da Política Estadual de Educação Ambiental em SP foi assinada em 5 de junho de 2018 e o Instituto 5 Elementos está participando da Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental-CIEA.
A Comissão é um dos instrumentos da Política Estadual de Educação Ambiental do estado e é formada por representantes eleitos e indicados pelos respectivos órgãos e pastas. A cerimônia de posse da comissão ocorreu no dia 19 de dezembro no Palácio dos Bandeirantes, e Patricia Otero sócia fundadora e associada do Instituto 5 Elementos foi eleita para representar a sociedade civil junto com outros membros indicados pelos órgãos governamentais.
Criada pelo Decreto Estadual n.º 6.456/2018, a CIEA tem como característica principal ser um órgão colegiado de Estado, um espaço formal de diálogo entre sociedade civil e governo para orientar a formulação de políticas públicas em Educação Ambiental. Por reunir representantes de diversos setores e secretarias, a CIEA-SP pode incidir também nas formas como políticas públicas diversas podem incorporar preocupações e cuidados com o meio ambiente, prevendo contribuições efetivas de processos educadores comprometidos com a cidadania e a participação social na gestão pública.

Foto da posse dos integrantes da CIEA no Palácio do Governo de SP em 19 de dezembro de 2018.

## 2.2 Observatório do Clima

O Instituto 5 Elementos manifestou interesse em integrar e colaborar como integrante da Rede Observatório do Clima, para fortalecer esta importante agenda e a governança ambiental brasileira.
O Observatório do Clima é uma rede que reúne entidades da sociedade civil com o objetivo de discutir a questão das mudanças climáticas no contexto brasileiro. O OC promove encontros com especialistas na área, além de articular os atores sociais para que o governo brasileiro assuma compromissos e crie políticas públicas efetivas em favor da mitigação e da adaptação do Brasil em relação à mudança do clima. Estamos aguardando o aceite da Rede Observatório do Clima.

OBSERVATÓRIO DO **CLIMA**

# 3. Gestão e Comunicação

Foram retomadas as atividades de comunicação do 5 Elementos com a publicação de notícias das atividades do Instituto no facebook, redefinição de serviços e contratação do serviço de reformulação do site.

## 3.1.Redefinição dos serviços do Instituto 5 Elementos

Foram realizadas diversas reuniões entre associados para análise dos pontos fortes do Instituto e valorização de serviços. Os serviços destacados no site serão os seguintes:

**Intervenções Ecopedagógicas**
Aprender conceitos e práticas com foco na cultura de sustentabilidade por meio de brincadeiras, vivencias, exposições, experiências, exibição de áudio visuais e rodas de conversas é a proposta das "**Intervenções Ecopedagógicas**", que podem acontecer em qualquer espaço com o propósito de encantar de forma lúdica, divertida e profunda os participantes de todas as idades.
Nas intervenções são oferecidas as seguintes práticas: plantio várias espécies de plantas alimentícias em diferentes espaços, como separar seus resíduos corretamente para a coleta seletiva, instalação de cisterna para captar de água de chuva, como fazer uma composteira com e sem minhoca, como construir a partir dos princípios da bioconstrução, litros de luz e forno solar que valorizam a captação da energia do sol, valorização biodiversidade das florestas, sementes e espécies da fauna e flora de cada bioma brasileiro, conectando esses conteúdos com música, arte e cultura.
Bingo da natureza, jogos de trilha, quiz e vivências de integração com a natureza são utilizados no ato de educar.

**Formação em Educação para a Sustentabilidade**
Oferecemos cursos e oficinas na área de Educação para a Sustentabilidade para professores, lideranças comunitárias, funcionários de empresas e interessados em geral, visando sensibilizar os envolvidos para promover a mudança de comportamento pessoal e assim protagonizar ações e projetos em suas comunidades com foco no desenvolvimento da cultura da sustentabilidade.
Temos como valores da educação para a sustentabilidade o cuidar das pessoas, o cuidar da Terra e o repartir os excedentes, ou seja, acreditamos que esses são os pilares para a construção de uma sociedade democrática, justa e sustentável.
Os principais conteúdos dessa formação abrangem os seguintes temas: Mudanças Climáticas, 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, Carta da Terra, Pegada Ecológica, A história das Coisas, Metodologia da "Flor de Cultura da Sustentabilidade", Elaboração de projetos, Água, Espécies e Ecossistemas, Energia e Tecnologia, Economia Local, Segurança Alimentar e Interação Humana.

**Logística reversa de eventos, gestão de resíduos e/ou Gestão Socioambiental** (ainda em definição)
**Promoção de medidas Ecoeficientes**
Promover os 5Rs – Repensar, Recusar, Reduzir, Reutilizar, e Reciclar dos recursos naturais em eventos, empresas, escolas é o foco desse serviço de gestão socioambiental.
Para planejar quaisquer ações promovendo os 5Rs é necessário repensar e planejar três momentos:

- no ato do **consumo** de matérias primas, materiais, alimentos, energia, verificando procedência e formas de descarte e tratamento,
- no **descarte** correto beneficiando quando possível cooperativas de catadores,
- e no **tratamento** adequado de tudo que foi utilizado..

Sendo essa prática integrada ao conceito de economia circular, que é um conceito econômico que faz parte do desenvolvimento sustentável, inspirado em noções de economia verde que emerge como alternativa

à economia linear. O que propõe é que os resíduos de uma indústria sirva para matéria-prima reciclada de outra indústria ou para a própria.

**Articulação e mobilização**
Com o objetivo de promover projetos e programas de desenvolvimento sustentável local, nossa equipe desenvolve o planejamento participativo articulando e mobilizando empresas, governo local e sociedade civil.
É importante destacar que nesse processo é realizado um levantamento das ações pré-existentes de cada um dos 17 ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável de todos os parceiros envolvidos, visando potencializar conexões para fortalecer e ampliar os resultados, ou iniciar projetos conforme demandas da realidade local.

**Curadoria de conteúdos**
Com 27 anos de atuação na área de educação para a sustentabilidade nossa equipe tem amplo conhecimento aliados a resultados para desenvolvimento de elaboração de pesquisas e conteúdos, para materiais educativos, publicações e sites.

## 3.2. Reformulação do site *http://5elementos.org.br*

A partir do site antigo, foi feito um novo mapa do site, redefinidos os menus, conteúdos e imagens para o site novo que esta em construção. Previsão de lançamento ao final de fevereiro de 2019.

**Mapa do Site Instituto 5 Elementos – 2018/19**

**INSTITUCIONAL**
- **História**
- **Prêmios**
- **Conselho**
- **Equipe**
- **Parceiros**
- **Estatuto**
- **Relatórios e Balanços**
- **Políticas públicas: Educação ambiental brasileira; Recursos hídricos no estado de São Paulo; Consumo e descarte sustentável e cidades sustentáveis na cidade de São Paulo; Agricultura e agroecologia na cidade de São Paulo.**

**REALIZAÇÕES**
- **Água**
- **Alimentação e Biodiversidade**
- **Formação em Educação para a Sustentabilidade**
- **Cidades Educadoras**
- **Consumo Sustentável**
- **Criança e Meio Ambiente**

**O QUE FAZEMOS - SERVIÇOS**
- **Ações Ecopedagógicas**
- **Formação em Educação para a Sustentabilidade**
- **Ecoeficiência em eventos**
- **Articulação e mobilização**
- **Curadoria de conteúdos**

**MATERIAIS EDUCATIVOS**
- **Publicações**
- **Jogos**
- **Banners**
- **Calendário Socioambiental**
- **Camisetas**
- **Adesivos**
- **Sacolas**
- **Mapas**
- **Publicações com Parceiros**

**NOTÍCIAS**
- **Notícias do Instituto**

# 4.Resultados do Projetos

## 4.1. Tenda Socioambiental na Caravana SejaDigital

O Instituto 5 Elementos em parceria com a Carrapeta produções foram contratados pela entidade Seja Digital, responsável em mudar o sistema de TVs analógicas para o digital em todo o Brasil. Para distribuir os kits de mudança desse sistema para TVs antigas no estado de SP, aconteceu a Caravana da TVDigital, e o Instituto 5 Elementos idealizou e realizou a monitoria da Tenda Socioambiental por 127cidades, junto com as tendas de arte educação e distribuição dos kits, sendo essas de responsabilidade da Carrapeta produções.

A tenda Socioambiental teve como objetivo levar essa temática para espaços abertos, públicos (como praças, ruas, escolas), com um circuito de atividades educativas que abordaram o conceito de ciclo de vida dos produtos buscando promover uma visão sistêmica das conexões entre consumo, descarte correto dos resíduos e a importância destas atitudes para os cuidados e respeito com a Natureza, da qual somos parte. Também promoveu demonstrações e oficinas sobre tecnologias de sustentabilidade e atividades de encantamento com a Natureza, na perspectiva de levar mais significado às atitudes de respeito ao meio ambiente, além de oficinas práticas de uso sustentável dos recursos naturais.

Entre julho e outubro de 2018 a Tenda Socioambiental passou por **127 cidades pelo interior e litoral de São Paulo e atendeu 26.193 pessoas**, integrando a Caravana da TVDigital, financiada pela Seja Digital.

A Tenda Socioambiental foi dirigida para crianças, jovens e adultos, onde foram oferecidas diversas possibilidades de interações, em 4 ambientes:

1. Dentro da tenda Socioambiental elaboramos a Exposição “De onde vem, para onde vai”: com banners e exibição de filmes e animações sobre a gestão sustentável dos resíduos sólidos. Esses banners foram produzidos a partir das informações e ilustrações da Coleção Consumo Sustentável em Ação.

2. Ecohistórias e oficinas: com a escuta de sons das aves brasileiras e piano, histórias da mitologia das águas, oficinas de captação de água de chuva, Lâmpada de PET, compostagem e horta de palha na caixa;

3. Ecojogos e a força da Natureza: com brincadeiras de integração com a Natureza, bingo ecológico, Jogo “O que é o que é”, oficina de confecção de colar de sementes da Amazônia e/ou Mata Atlântica;

4. Agenda 2030: com imagens sobre os 17 ODS, a proposta de montar uma árvore, em que as folhas tem escrito o que os visitantes já fazem em prol desta agenda global. É importante destacar que a tenda Socioambiental estava totalmente conectada a Agenda global 2030 da ONU – Organização das Nações Unidas, os 17 ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

**Equipe que realizou o projeto:**
Coordenação, criação, produção, seleção de equipe e acompanhamento: Mônica Borba e Gabriela Arakaki.
Coordenadores das formações dos monitores: Mônica Borba, Patricia Otero, Ana Lucia Pilz Borba, Thomas Antônio Rodrigues de Sousa e Juliana Coutinho.

Monitores fixos das tendas itinerantes: André Luis Carreta, Beatriz Cardoso, Bruno Martos Teixeira, Daniela Leite de Moura, Gabriella Aracy Silva Tavares, Gilberto Toshio Utida, Julia Grunwald, Jailson Pongiluppi Lara e Vanilson da Silva Rosa.

## 4.2. Cineclube Socioambiental

O Cineclube Socioambiental Crisantempo www.cineclubesocioambiental.org.br, nasceu em 2008 na cidade de São Paulo, é um espaço dedicado à difusão da consciência socioambiental localizado na rua Fidalga 521. O Cineclube já atraiu mais de 15,2 mil espectadores e propõe o diálogo entre as pessoas através de vídeos e cinema sobre o mundo atual, seus desafios e complexidade, no período de 2008 a 2017. São exibidos filmes documentários que discutem diversos assuntos voltados principalmente para a questão da sustentabilidade e da relação Ser Humano – Planeta Terra. O Cineclube reúne um público interessado a um cinema com propósito diferenciado, que surge da carência de espaços dedicados a este tipo de discussão ligadas às práticas políticas, aos valores humanos e à consciência ambiental na cidade de São Paulo.

O Cineclube de São Paulo é parceiro do Instituto 5 Elementos – Educação para Sustentabilidade, que em 2018 teceu uma parceria com o VideoCamp, que é uma plataforma online e gratuita que possibilita que produções audiovisuais em busca de impacto e transformação alcancem o maior número possível de pessoas. Por meio de exibições públicas, que podem ser realizadas por qualquer pessoa em qualquer lugar do mundo, o Videocamp democratiza o acesso à cultura e à informação. Para os realizadores, a plataforma potencializa a formação de público e atua como ferramenta de promoção dentro da estratégia de lançamento do filme.

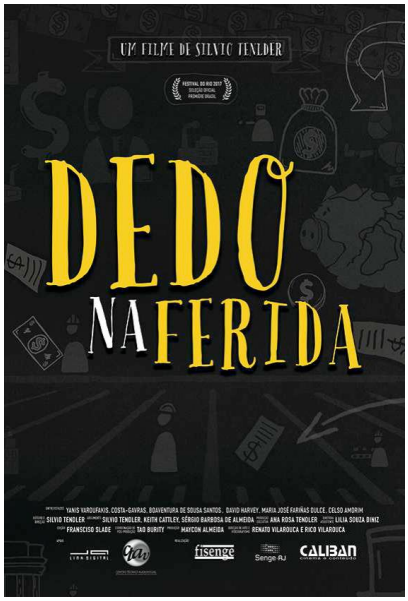
**Em 2018 promovemos 5 sessões, seguidas por debates, com participação de 150 pessoas nas sessões.**

R

**A Escolha exibido no dia 23 de abril as 20h.** No Malawi, África, dois irmãos enfrentam sozinhos uma difícil decisão. Com apoio financeiro reduzido, apenas um deles pode continuar na escola: o menino. Isso traz uma série de consequências para a vida da irmã, colocada em uma posição de vulnerabilidade dentro de uma sociedade cruel e implacável com as mulheres negras.

Tivemos a presença da diretora May Taherzadeh para um bate-papo após a exibição com a participação da Kelly Christina Castilho, cineasta que trabalha para promover mais diversidade no mercado de filmes publicitários e cinematográficos e Egnalda Côrtes, produtora do canal PhCôrtes, que traz assuntos sobre educação e capacitação de filhos negros no Brasil, maternidade negra, comportamento, estilo de vida.

https://www.videocamp.com/pt/movies/mercy-s-blessing




**Dedo na Ferida do diretor Silvio Tendler foi exibido dia 13 de setembro.** Em um cenário onde a lógica homicida do capital financeiro inviabiliza qualquer alternativa de justiça social, o documentário "Dedo na Ferida", de Silvio Tendler, se afirma como um filme incomodamente atual. Para o 1% mais rico da população, uma crise econômica nunca deve ser desperdiçada, ela é uma oportunidade para aumentar o seu capital e influência. Bancos, seguradoras, fundos de investimento e elites econômicas - os donos do poder - comandam o planeta em nome dos interesses do grande capital internacional. Governos perdem autonomia e passam a lutar contra massas de capital que circulam livremente pelo globo, enquanto as grandes corporações acumulam um capital volátil, transnacional, pouco produtivo e guardado em paraísos fiscais. "Dedo na Ferida" mostra como a vida do cidadão comum é impactada por esse jogo de poder onde o salário mínimo, o feijão e a passagem de ônibus estão atrelados a conceitos como dívida pública, quebras de bolsas de valores, estouro de bolhas especulativas e taxas de juros.

**Sob a Pata do Boi foi exibido dia 4 de outubro.** O premiado documentário "Sob a Pata do Boi", que trata da relação entre a pecuária e a destruição da Amazônia, e contou com a participação da roteirista do filme, Juliana Tinoco num bate papo com a plateia após a exibição. O documentário, de Marcio Isensee e Sá, revela o funcionamento da cadeia pecuária, e suas consequências prejudiciais ao meio ambiente, principalmente ao território amazônico.

Disponível para exibições públicas e gratuitas no catálogo do Videocamp desde junho, "Sob a Pata do Boi" mostra que a criação de gado é a principal causa de desmatamento da maior floresta tropical do mundo, a Amazônia, que tem hoje 85 milhões de cabeças de gado, três para cada habitante humano. O desmatamento dessa região, iniciado nos anos de 1970, já atingiu uma área equivalente à da França. Desse espaço, 66% é hoje ocupado por pasto. Essas transformações fizeram surgir uma poderosa força política e econômica, diversas irregularidades e crimes ambientais. Lançado este ano, o documentário já foi premiado na França, pelo Ministério da Cultura do país, no festival FReDD.

**Documentário C(Elas) foi exibido dia 8 de novembro curta-metragem de Gabriela Santos Alves**. O filme traz a realidade dos meses finais da gravidez e os primeiros após o nascimento de um bebê são experiências únicas na vida de uma mulher. E quando esse cotidiano é vivido dentro de uma penitenciária? Após a exibição tivemos um bate papo com Nathalie Fragoso, Doutoranda da Faculdade de Direito da USP e advogada do Coletivo de Advocacia em Direitos Humanos - Cadhu, que foi o Coletivo que impetrou o pedido de habeas corpus para mães e gestantes encarceradas, e as advogadas Thais Dantas Nascimento e Mayara Silva de Souza que são da equipe de Advocacy do Alana, no programa Prioridade Absoluta.

**Casamento Infantil com direção de Raphael Erichsen foi exibido no dia 6 de dezembro.** O filme trata de um drama brasileiro: País é o 4º no mundo em número de casamentos infantis, documentário produzido pela Plan International Brasil

No Brasil, cerca de 3 milhões de mulheres de 20 a 24 anos se casaram antes dos 18 anos, número que corresponde a 36% das mulheres dessa faixa etária. Esse dado coloca o país em primeiro lugar na América Latina e em quarto no mundo em termos de casamentos realizados durante a infância e a adolescência.

A partir da história de duas adolescentes casadas, uma no Maranhão e outra em São Paulo, pesquisadores, cientistas sociais e legisladores apresentam, no documentário, os impactos do casamento precoce na realidade dessas duas jovens e na vida de outras brasileiras: 554 mil meninas de 10 a 17 anos estão casadas no Brasil – sendo mais de 65 mil entre 10 e 14 anos, segundo um estudo do Banco Mundial. Esse mesmo estudo aponta ainda que esse fenômeno extremamente complexo acarreta em vulnerabilidade para essas meninas, intensifica as desigualdades de gênero e representa 30% da evasão escolar feminina no mundo.

E para esclarecer ainda mais a importância do tema, depois da exibição na Sala Crisantempo haverá um bate-papo com especialistas e com o público, sobre os impactos do casamento na infância, os motivos que levam tantas meninas a se casarem nessa idade, o que diz a legislação e outros aspectos do problema.

A orientação e acompanhamento dessa ação foi realizada por Mônica Borba de forma voluntária.

## 4.3. 2º Prêmio Desafio 2030 para escola

O Instituto 5 Elementos, por meio de Mônica Borba apoiou o desenvolvimento da 2ª edição do Prêmio Desafio 2030, em parceria com a Reconectta, com a Virada Sustentável de São Paulo e Akatu participando da avaliação dos projetos das escolas de educação infantil, ensino fundamental 1 e 2.

Com o intuito de reconhecer o trabalho desenvolvido por escolas de todo o Ensino Básico para cumprir os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), a Reconectta, o Instituto 5 Elementos, a Virada Sustentável São Paulo e o Akatu, realizaram a 2ª edição do **Prêmio Desafio 2030** – Escolas transformando o nosso mundo. As escolas vencedoras foram premiadas na cerimônia de abertura da Virada Sustentável que aconteceu no dia 23/08 no UNIBES Cultural.

Em apenas duas edições, o Desafio 2030 já demonstra excelentes resultados, principalmente ao dobrar o número de escolas participantes – ano passado foram 27 e, este ano, 58. A soma de 42,8 mil alunos envolvidos é quase 3 vezes o número de alunos do ano anterior (16,4 mil). A participação de escolas públicas cresceu 264%, saindo de 11 projetos inscritos para 40 este ano.

Dentre os 79 projetos inscritos, foram cinco vencedores, um de cada categoria de ensino: Infantil, Fundamental I, Fundamental II, Ensino Médio e EJA (Educação de Jovens e Adultos).

Os projetos foram avaliados considerando os seguintes critérios:
- Contexto e relevância do projeto com a realidade escolar e com os 17 temas dos ODS;
- Transformação da realidade escolar e do território;
- Número de temas dos 17 ODS que o projeto abrange;
- Quantidade de atores da comunidade escolar e fora dela, bem como parceiros de conteúdo e ação;
- Protagonismo dos alunos no processo.

O vencedor da categoria Infantil foi a Garatuja Educação Infantil com o projeto “Todo Mundo Muda o Mundo”. A escola tem como objetivo trabalhar temas inspiradores para que alunos e pais se empoderem e propaguem exemplos de cuidado com a natureza, com os outros e consigo mesmos. “Há 18 anos entendemos que era um dever da escola falar em sustentabilidade e por isso eu agradeço, de coração, às

empresas que atuaram nesse processo, às inciativas cada vez maiores nesse tema e às pessoas cada vez mais engajadas", pontuou Ana Célia Mustafá, diretora da escola.

Para José David de Sousa, diretor da escola EMEB Professora Annita Magrini Guedes, vencedora na categoria Fundamental I com o projeto "Em busca de uma escola sustentável", a principal pergunta para educadores é: que escola pública queremos para o futuro? "Na nossa escola não aceitamos professores, colaboradores, pais e alunos mais ou menos, a mudança é hoje. O que fazemos em nossa escola, desde 2013, quando começamos com uma horta, foi aprender juntos e, nessa jornada, começamos a entender o que é protagonismo. Tudo o que lembramos de nossas escolas foi aquilo que fizemos e não o que nos contaram. E é isso que nossa escola se propõe a fazer".

O vencedor da categoria Fundamental II foi o "Projeto Integrador – Ações Sustentáveis Locais em prol do Rio Cotia", do Instituto Sidarta, que habilita alunos a recuperarem a mata por meio de plantios, a produzirem alimentos orgânicos na horta e a reaproveitarem água com a construção de cisternas. "Agradeço a toda nossa equipe do Instituto Sidarta e aos alunos também, que ajudam a fazer o nosso rio reviver de modo que, no futuro, a gente também melhore o Tietê", comentou Alan Lopes, professor de ciências humanas.

O penúltimo prêmio entregue foi para o Ensino Médio. O vencedor foi o projeto "Moradia e Comunidade", do Colégio Santa Cruz, que amplia a consciência dos alunos para a cidade e as questões de moradia através do estudo, vivência e ações realizadas em 11 etapas. "Esse projeto tem muito significado porque, de fato, faz a escola estar para fora dela, dialogando com o mundo e falando de questões vividas por nós e por outros iguais a nós. São essas questões que precisam estar dentro da agenda da escola e que estão também dentro da cidade", afirmou Beatriz Mello, coordenadora de ação social do Ensino Médio.
Por fim, o último premiado da noite foi da categoria EJA (Educação de Jovens e Adultos) e o vencedor foi o projeto "Que as chuvas sejam sempre bem-vindas", da ETEC de Heliópolis, que confeccionou um sistema de captação de água da chuva e reuso, buscando a solução para o problema de alagamentos. "Foi uma honra participar desse projeto que pensa no nosso futuro e no futuro das crianças, que nos faz pensar no próximo. É fundamental entregarmos aquilo que nós mesmos vamos ganhar no futuro, na nossa casa, no nosso mundo e na nossa moradia", agradeceu o aluno Adilson Soares de Souza.

Para nós, foi uma honra conhecer melhor cada um dos projetos inscritos e perceber que os ODS estão sendo trabalhados de forma integrada e consistente dentro das escolas, estimulando mudanças importantes de hábitos e contribuindo para uma melhora na qualidade de vida nesses espaços educadores.

Execução: Mônica Pilz Borba (trabalho voluntário)

## 4.4. Centro de Educação Ambiental na Ecovila Águas Contentes

Em 2018 as atividades no Centro de Educação Ambiental se concentraram no 1º semestre, pois no 2ºsemestre ocorreu manutenção no poço e houve contratação de novo caseiro, supervisionadas por Ana Lucia Pilz Borba, associada do Instituto 5 Elementos e da Associação Vale de Transição – Ecovila Águas Contentes.

No dia 26 de Janeiro ocorreu um mutirão para cobertura do telhado do Viveiro de Plantas. Cobertura com palha de vetiver retirado das plantações dentro do CEA visando criar uma área sombreada sob o telhado do viveiro. Foram montados feixes de palha e amarrados sequencialmente em bambú, até obter a quantidade necessária para cobrir.

Em 3 de Fevereiro ocorreu um mutirão de plantio de árvores na mata ciliar do rio Baependi, com a participação do Professor Leonardo da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL, e alunos, como aula

pratica da matéria de Gestão Ambiental. O plantio foi muito produtivo e trouxe grande aprendizado para os alunos mencionando que a prática de campo é fundamental. Também apreciaram conhecer o Centro de Educação Ambiental e as práticas sustentáveis como tratamento biológico de água e esgoto, minhocário, viveiro e canteiros com ervas medicinais e encantos da Ecovila Águas Contentes.

Em 7 de março aconteceu o mutirão para polpa de frutas em abundância na Ecovila: goiaba vermelha e branca, manga e graviola, que foram congeladas e distribuídas aos associados.

Em 3 de Maio ocorreu a reunião do Comitê de Bacias do Rio Verde no Centro de Educação Ambiental da Ecovila Águas Contentes, com a participação de Mônica Pilz Borba, Patrícia Otero, prefeito de Conceição do Rio Verde e membros da prefeitura, convidados e Conselheiros dos 31 municípios[1] do Sul de Minas Gerais. As Assembléias tem por objetivo de aproximar das questões ligadas a gestão das águas e ambientais sendo ele distribuidos em 4 segmentos, sendo eles a Sociedade Civil, Usuários, Prefeituras e Estado. No inicio da reunião ocorreu uma apresentação da Ecovila Águas Contentes por Ana Lucia Pilz Borba, demonstrando a importância desse empreendimento para o município de Conceição do Rio Verde e região, que tem como foco a educação ambiental integrada a práticas de sustentabilidadeLogo após a Assembleia, fomos visitar o Parque de Águas de Contendas (águas minerais) com representante da CODEMIG, que fez a reforma do local.

[1] Os 31 municípios são Airuoca, Alagoa, Baependi, Cambuquira, Campanha, Caxambú, Conceição do Rio Verde, Carmo da Cachoeira, Carmo de Minas, Cristina, Cruzilha, Dom Viçoso, Elói Mendes, Itamonte, Itanhandu, Jesuânia, Lambari, Monsenhor Paulo, Olímpio Noronha, Passa Quatro, Pedralva, Pouso Alto, São Gonçalo do Sapucaí, São Lourenço, São Sebastião do Rio Verde, São Thomé das Letras, Soledade de Minas, Três Corações, Três Pontas, Varginha e Virgínia.

Parque das Águas de Contendas (4 km da Ecovila Águas Contentes)

Em 1º de Maio aconteceu a confecção de placas para sinalização no Centro de Educação Ambiental na Ecovila Águas Contentes. Essas placas tem como objetivo orientar o público que recebemos no CEA durante as visitações.

Equipe de voluntários associados da Ecovila que participaram da organização e realização dos mutirões: Ana Lucia Pilz Borba, Andreia Villares, Luis Villares, Carmen Borba, Mônica Pilz Borba e Marta Magalhães. Também tivemos a participação de convidados, amigos dos associados.

# 5. Captação de Recursos

## 5.1 Atitude Circular

O projeto Atitude Circular é uma continuidade do projeto Consumo Sustentável e Ação na Lapa, e tem o objetivo de incentivar a cultura da economia circular na cidade de São Paulo, por meio da criação e desenvolvimento de aplicativo, vídeos educativos, atividades de sensibilização e mobilização. Este projeto foi elaborado por Mônica Borba, Cris Hass e Gabriela Arakaki, e já foi apresentado em 2017 junto ao Instituto Ethos e a Fiesp, sendo bem recebido por ambas as instituições. Em 2018 o processo de captação de recursos teve continuidade junto a AMLURB – Autoridade Municipal de Limpeza Urbana do município de SP, que demonstrou interesse em apoia-lo.
Elaboração: Monica Borba, Cris Hass e Gabriela Arakaki.

## 2. Fundo Casa

Foi inscrito o projeto Consumo Sustentável e Ação – Resíduos Sólidos para a Conferencia Infanto-Juvenil de Meio Ambiente de 15 a 19 de junho de 2018. A ideia era distribuir 700 exemplares da Coleção Consumo Sustentável e Ação - Resíduos Sólidos e realizar uma oficina participativa sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos e seus desafios junto aos jovens, educadores e equipes do MEC e MMA na conferência e a criação de uma rede social, visando dar visibilidade e troca de informações deste grupo, em suas atuações locais.
Resultado: a proposta não foi classificada para realização.
Elaboração: Mônica Borba

### 3. Fundo de Direitos Difusos

**O Programa Justiça em Movimento: Educação Cidadã e Territórios Sustentáveis** foi aprovado na 1ª chamada para a formação de Banco de Projetos do Fundo de Defesa de Direitos Difusos, vinculado ao Ministério da Justiça. Tem como objetivo sensibilizar e promover a educação cidadã, o consumo responsável e os direitos difusos, por meio de processos participativos, visando fortalecer o conceito e práticas de territórios saudáveis e sustentáveis, realizando: Cursos de capacitação, Tenda Socioambiental com oficinas e exposição, Mutirões socioambientais e Seminários, em colaboração com a Agenda 2030 (ODS). O programa será realizado em 2 estados, sendo 9 municípios turísticos com grande potencial de aprimoramento e desenvolvimento dos seus Arranjos Educativos e Produtivos Locais (AEL E APL de Turismo). Municípios do Circuito Mantiqueira Paulista - Vale do Paraíba, SP:

- Estâncias Climáticas: Campos do Jordão, Santo Antônio do Pinhal e São Bento do Sapucaí. Município de Interesse Turístico - MIT: Monteiro Lobato.
- Municípios do Circuito das Águas de Minas Gerais: Estância Hidromineral: Caxambu, Cambuquira, São Lourenço e Conceição do Rio Verde.
- Estância Turística - SP: Itu.

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 566 | 1466 | Instituto Floravida | SP | OSC | Plantando Árvores e Colhendo Água: Regularizar, Descontaminar e Reflorestar | I | B | 619.264,50 |
| 567 | 1467 | Associação dos Amigos da Cultura de Niquelândia | GO | OSC | Revitalizar o espaço cultural Centro de Convenções e Cultura, Cinema e Teatro | IV | B | 503.832,65 |
| 568 | 1471 | Organização Vida Verde - Ovive | MG | OSC | Pro-água - Plantando árvores e salvando vidas | I | C | 2.077.242,30 |
| 569 | 1472 | Museu a Céu Aberto, Cultura, Ecologia e Desenvolvimento | SP | OSC | Restauração dos Painéis do Artista DJ Oliveira | IV | B | 14.708.193,00 |
| 570 | 1474 | Associação de Deficientes Visuais de Itajaí e Região | SC | OSC | Centro Especializado em Reabilitação Visual Alvaro da Silva | V | B | 3.771.507,99 |
| 571 | 1475 | Instituto 5 Elemnetos - Educação para a Sustentabilidade | SP | OSC | Programa Justiça em Movimento - JM: Educação Cidadã e Territórios Sustentáveis | I | C | 1.447.870,00 |
| 572 | 1476 | Fundação Vitória Amazônica - FVA | AM | OSC | As fibras esquecidas: Pactos soiais e econômicos para promoção das cadeias extrativistas de fibras de cipó e piaçaba no Rio Negro - Amaz | V | D | 4.435.095,00 |
| 573 | 1479 | GEEC - Grupo Educação , Ética e Cidadania | MG | OSC | Vila Humanitária | V | C | 11.323.000,00 |
| 574 | 1484 | Fundação Vitória Amazônica - FVA | MA | OSC | Fortalecimento da Gestão Territorial nas Bacias dos Rios Tarumã-Açu, Tarumã-Mirim, Mindú e Puraquequara para a Preservação das Ág | I | B | 4.890.706,80 |
| 575 | 1485 | Fundação Vitória Amazônica - FVA | MA | OSC | Mosaico de Unidades de Conservação do Baixo Rio Negro: Fortalecimento da gestão integrada e participativa com protagonismo jovem | I | A | 3.263.400,00 |
| 576 | 1491 | Centro Cultural Óre | MG | OSC | Avaliação e recuperação do Córrego Bons Olhos, situado no município de Uberlândia – MG | I | E | 1.103.000,00 |
| 577 | 1492 | Instituto Cultural Boa Esperança | MG | OSC | Por uma vida mais digna: protagonismo, autonomia e renda. Garantia de um Futuro | V | C | 2.419.819,50 |
| 578 | 1494 | Associação Casa de Afonso e Maria | CE | OSC | Desenvolver um conjunto de atividades lúdicas, para até 300 (trezentas) crianças e adolescentes com idade entre 4 a 17 anos,da Comunida | V | C | 2.229.910,00 |
| 579 | 1497 | Plan International Brasil | SP | OSC | Um País de Meninas Líderes | V | E | 1.247.099,00 |

Aguardando resultado Confira o resultado da chamada para formação do banco de projetos do Fundo de Defesa dos Direitos Difusos - Ministério da Jusiça: http://www.justica.gov.br/seus-

direitos/consumidor/direitos-difusos/anexos/tabela-de-proposta-final-osc-versao-para-o-site.pdf

Elaboração: Patricia Otero, Eduardo Vitale e Ana Lucia Pilz Borba

Aguardamos o novo edital da FDD 2019 direcionado para OSC's para continuar o processo de aplicação do Instituto 5 Elementos como proponente do **Programa Justiça em Movimento: Educação Cidadã e Territórios Sustentáveis**.

**4. Secretaria de Educação de Ilhabela**

Proposta de formação de professores e lideranças comunitárias durante o ano de 2019, além de oficinas para todas as crianças e jovens de 8 escolas municipais de Ilhabela. Em negociação junto a Secretaria Municipal de Educação da Ilhabela.
Elaborado: Mônica Borba e Patrícia Otero

**5. Conselho Municipal de Meio Ambiente de Ilhabela**

Proposta de formação de 15 e 30 Agentes Jovens Socioambientais para atuar na Ilhabela junto as comunidades locais e turistas em prol da Agenda 2030 da Ilhabela. Em negociação junto a Secretaria de Meio Ambiente de Ilhabela.
Elaborado: Mônica Borba e Patrícia Otero

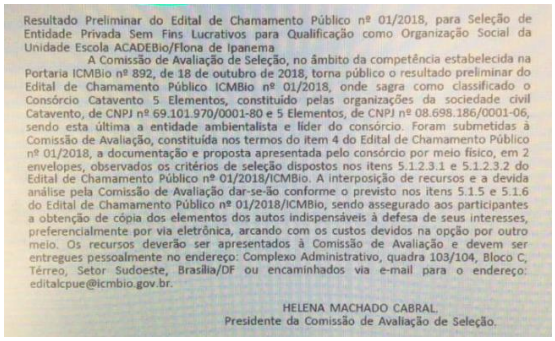
**6. Proposta de oficinas de educação para a sustentabilidade para OAT**

O Instituto foi procurado pela ***Orientação Apoio Trabalho*** **-** OAT - projeto social da Comunidade Shalom que visa promover o desenvolvimento e a inserção social de pessoas com deficiência intelectual – para a realização de atividades de educação ambiental. No ano de 2018 foram realizadas 2 oficinas, uma de minhocário e outra de sensibilização sobre o tema água, à um público de 40 jovens. Foi apresentada uma proposta de ação de 1 ano de duração para ser realizada no ano de 2019. Este projeto tem como objetivo principal despertar a curiosidade e promover a aprendizagem dos participantes sobre o meio ambiente através do contato direto com elementos da natureza. Com isso, busca-se estimular a reconexão dos jovens com os ciclos e elementos naturais de forma criativa e lúdica. Paralelamente, pretende-se contribuir para o desenvolvimento integral desses jovens em seus processos particulares de desenvolvimento e inserção social e prevê: a instalação de um sistema de captação de água de chuva; a criação de um canteiro com ervas, flores, hortaliças e plantas alimentícias não convencionais – PANCs; e a realização de oficinas e rodas de conversa sobre consumo consciente, jogos ecológicos, entre outros. Em negociação.
Elaborado: Gabriela Arakaki e Patrícia Otero

## 5.7 Participação no edital ICMBIO Unidade Escola

O Instituto 5 Elementos participou do Edital ICMBIO Unidade Escola em parceria com o Catavento Cultural, em dezembro de 2018, com o objetivo de gerenciar, captar recursos e realizar projetos na Unidade Escola do ICMBIO no município de Iperó/SP.

Elaborado: Mônica Borba, Patrícia Otero, Eduardo Vitale e Renata Villas Boas.


Resultado Preliminar do Edital de Chamamento Público nº 01/2018, para Seleção de Entidade Privada Sem Fins Lucrativos para Qualificação como Organização Social da Unidade Escola ACADEBio/Flona de Ipanema

A Comissão de Avaliação de Seleção, no âmbito da competência estabelecida na Portaria ICMBio nº 892, de 18 de outubro de 2018, torna público o resultado preliminar do Edital de Chamamento Público ICMBio nº 01/2018, onde sagra como classificado o Consórcio Catavento 5 Elementos, constituído pelas organizações da sociedade civil Catavento, de CNPJ nº 69.101.970/0001-80 e 5 Elementos, de CNPJ nº 08.698.186/0001-06, sendo esta última a entidade ambientalista e líder do consórcio. Foram submetidas à Comissão de Avaliação, constituída nos termos do item 4 do Edital de Chamamento Público nº 01/2018, a documentação e proposta apresentada pelo consórcio por meio físico, em 2 envelopes, observados os critérios de seleção dispostos nos itens 5.1.2.3.1 e 5.1.2.3.2 do Edital de Chamamento Público nº 01/2018/ICMBio. A interposição de recursos e a devida análise pela Comissão de Avaliação dar-se-ão conforme o previsto nos itens 5.1.5 e 5.1.6 do Edital de Chamamento Público nº 01/2018/ICMBio, sendo assegurado aos participantes a obtenção de cópia dos elementos dos autos indispensáveis à defesa de seus interesses, preferencialmente por via eletrônica, arcando com os custos devidos na opção por outro meio. Os recursos deverão ser apresentados à Comissão de Avaliação e devem ser entregues pessoalmente no endereço: Complexo Administrativo, quadra 103/104, Bloco C, Térreo, Setor Sudoeste, Brasília/DF ou encaminhados via e-mail para o endereço: editalcpue@icmbio.gov.br.

HELENA MACHADO CABRAL
Presidente da Comissão de Avaliação de Seleção.

Resultado Preliminar do Edital Chamamento Público - 26/12/2018:

# 6. Equipe, Diretoria, Presidência, Conselho Fiscal e Consultivo, e Associados

## 6.1 Grupo Gestor 2018

Mônica Pilz Borba – Gestora Institucional
Patricia Otero – Coordenação de Projetos e Comunicação
Gabriela Arakaki – Associada
Eduardo Tatit Vitale - Associado

## 6.2 Diretoria, Presidência e Conselho Fiscal e Consultivo (2016 a 2019)

**Diretoria**
Marta Schutzer de Magalhães - Diretor Financeiro
Alan Gilbert Dubner - Diretor Superintendente

**Presidência do Conselho**
Aron Belinky - Presidente
Andréa Lúcia N. Villares - Vice-Presidente

**Conselho Fiscal**
Franklin Kuperman
Luiz Cruz Villares
Paulo Afonso Garcia

**Conselho Consultivo**
Célia Maria de Azevedo Mizinski
José Henrique Clemencio Borba
Pedro Roberto Jacobi

## 6.3 Associados 2018

**Associados**

1. Ana Lucia Pilz Borba
2. Arianne Rabelo Brianezi
3. Cristina Verçosa Haas
4. Edson Grandisoli
5. Eduardo Tatit Vitale
6. Gabriela Ribeiro Arakaki
7. Gina Rizpah Besen
8. Juliana Coutinho
9. Leila Maria Vendrametto
10. Mateus Calligioni de Mendonça
11. Mônica Pilz Borba (fundadora)
12. Patricia Bastos Godoy Otero (fundadora)
13. Renata Junqueira Ayres Villas Boas
14. Thomas Antônio Rodrigues de Sousa
15. Ulrich Zens